

## Serviços de Saúde no Corvo degradam-se de dia para dia

O grupo parlamentar do PS entregou esta segunda-feira um requerimento ao Governo Regional dos Açores, para que este esclareça os evidentes sinais de degradação do funcionamento da Unidade de Saúde do Corvo.

No requerimento, o deputado Lubélio Mendonça solicita explicações às queixas transmitidas por utentes do centro de saúde do Corvo, destacando-se com a “chocante recusa de atendimento no serviço de urgência no passado dia 25 de novembro”, com a “demora na entrega de medicação solicitada” e também com o “funcionamento do serviço de Raio-X”.

O deputado do PS, eleito pela ilha do Corvo, recordou as “promessas do Secretário Regional da Saúde, Clélio Meneses”, quando afastou António Salgado da administração do Centro de Saúde do Corvo o que, na prática, ditou a sua saída da ilha do Corvo. À época, Clélio Meneses prometia que a ilha do Corvo ia ter dois médicos ao seu serviço, o que nunca se verificou.

“Os médicos alocados ao Corvo nunca estão os dois ao serviço, rodam semanalmente, por isso o grande anúncio do sr. Secretário Clélio Meneses não passou de cortina de fumo, de uma ilusão aos Corvinos”, considerou o parlamentar do PS.

Lubélio Mendonça recordou que os médicos afetos a esta unidade de saúde “estão sempre de prevenção” e, por isso mesmo, “auferem um vencimento acrescido para garantir a sua disponibilidade, mesmo que não se encontrem no seu posto de trabalho”. O socialista frisou que o atendimento no serviço de urgência da ilha do Corvo “sempre funcionou” e que “nunca existiram relatos ou queixas de recusa de deslocação de um médico ao serviço de urgência”, considerando “inaceitável a recusa do único médico de serviço para se deslocar ao centro de saúde”, como aconteceu no passado dia 25 de novembro.

Alertou para as “particularidades da ilha do Corvo”, salientando que “em caso de complicações súbitas, o tempo de evacuação médica para chegada a um hospital da Região é crucial”.

O deputado socialista demonstrou, igualmente, “grande preocupação” com os relatos que lhe chegaram do Raio-X daquela unidade de saúde estar a ser operado por pessoal não qualificado para este efeito, questionando “quem autorizou essa irregularidade e quais as consequências”.

O Grupo Parlamentar do PS solicitou, para cabal esclarecimento, a cópia das escalas do serviço de urgência do Corvo nos meses de novembro e dezembro de 2022, a escala do serviço de urgência para o ano de 2023, cópias da ficha de presença dos médicos durante o ano de 2022, cópia do regulamento interno e das diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento da USI/Corvo, bem como cópia das despesas com pessoal médico nesta unidade de saúde no ano de 2022, incluindo vencimentos e despesas com deslocações e alojamento.

“Todas estas questões foram colocadas pelos utentes da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo e, por isso, merecem respostas. Mas, acima de tudo, importa garantir que não se venham a repetir no futuro”, sinalizou o deputado do PS eleito pela ilha do Corvo, Lubélio Mendonça.

Vila do Corvo, 6 de dezembro de 2022